

ntão o Espírito conduziu Jesus ao dese<mark>rto, para que o dia</mark>bo o pusesse a prova. Tendo jejuado durante quarenta dias e quarenta noites, sentiu fome. O tentador, tendo-se aproximado, lhe disse: "Se és o Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães". Ele lhe respondeu: "Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas também de toda palavra que sai da boca de Deus".

**No tempo da prova** perguntamo-nos: "Quem é, ou qual é o centro ao redor do qual gira nossa vida? A quem desejamos acima de tudo?". Jesus é conduzido pelo Espírito ao deserto para estabelecer definitivamente uma distinção radical entre ele e o espírito maligno, o qual nos leva a situar a vida no poder, no ter e no desejo doentio. Jesus o venceu pela sua tenaz relação de amor e de confiança com o Pai. Permanecendo unidos a Ele, na Igreja, nosso desejo reencontra a direção certa, o caminho onde os anjos se aproximam e se tornam nossos servos.

